

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Estado de São Paulo

Class.:

NO ANAAR. GERAL

Data

22.03.79

Pg.:

ESP 22.03.79
Sarampo mata dois índios no Solimões**Do correspondente em
MANAUS**

Dois índios morreram e 12 estão hospitalizados em estado grave na enfermaria do Pelotão de Fronteira de Vila Bitencourt, no Alto Solimões, vítimas de um surto de sarampo e hepatite que atingiu a tribo dos maku, que habitam o rio Ticumarú, afluente do Japurá. Fontes da Funai informaram ontem, em Manaus, que o surto já está sob controle, com a vacinação em massa dos indígenas da região, mas admitiram que mais índios podem ter morrido nas aldeias porque a doença teria sido contraída há bastante tempo e as autoridades só tomaram conhecimento de suas consequências agora, com a chegada de um grupo de índios à Vila Bitencourt.

Os dois índios morreram quando eram transportados por um barco do Exército para Vila Bitencourt, que fica a quatro ou cinco dias de viagem das aldeias maku. Os 12 internados apresentaram melhora no tratamento contra o sarampo, mas estão enfrentando agora a hepatite, como consequência da primeira doença. Por serem muito primitivos, de pouco con-

tato com a civilização, os índios maku são facilmente afetados por doenças transmitidas pelo branco. A Funai admite que o sarampo tenha sido levado por grupos de mateiros e caçadores que invadem as terras dos maku na região do Japurá.

A Funai mantém na área do rio Ticumarú uma equipe de vacinadores para o tratamento da tribo, mas está encontrando dificuldades para atender os índios, porque muitos se dispersaram quando souberam da morte dos dois companheiros. Enquanto isso, a Secretaria de Saúde, por determinação do governador José Lindoso, enviou para a área uma equipe de médicos com vacinas para iniciar a imunização da população civil.